

A ordem religiosa solicitada pela Santíssima Virgem em La Salette foi frustrada pelo bispo de Grenoble

Pelo resumo da reunião que ocorreu em 22 de janeiro de 1885 entre Mélanie e Madre Saint-Jean, sabemos como o desejo da Santíssima Virgem, quanto à fundação de uma ordem religiosa, foi frustrado no final de 1878 pelo Monsenhor Fava, bispo de Grenoble.

“ « Mélanie. - Foi no final de novembro de 1878, quando Monsenhor Fava, acompanhado de um padre de La Salette, foi à basílica para o santuário, ao mesmo tempo em que buscava a aprovação da regra feita por ou para os padres de Nossa Senhora de La Salette. Quando fizeram sua solicitação e apresentaram sua regra, recebi uma carta imediatamente para ir a Roma, o que eu fiz.

O Santo Padre me pediu para examinar essa regra e me perguntou se eu acreditava que era o que a Santíssima Virgem queria. Eu respondi que não era o que a Santíssima Virgem pedia. Então, ele convocou um congresso para decidir sobre La Salette e todas essas questões. »

O Santo Padre, não podendo, como vocês sabem, sair do Vaticano, nomeou para o substituí-lo Monsenhor Ferrieri.

“ Monsenhor Fava foi admitido para participar da discussão; mas o padre de La Salette não pôde entrar como desejava e foi barrado na porta. Eu fui admitida e, como sempre, um secretário registrou tudo.

O congresso como um todo foi favorável à aparição e à regra, e decidiu que a regra seria dada aos religiosos e religiosas de La Salette e colocada à prova.

Foi então que Monsenhor Fava, irritado com essa decisão, recusou aceitá-la e disse: « Quando a Igreja me provar que isso veio do céu, eu aceitarei, mas não antes » (isso, ou seja, a aparição e a regra): o que fez acreditar que Monsenhor Fava, que até então tinha sido o escolhido de Deus, não acreditava na aparição. Isso causou indignação.

Mère Saint-Jean. - O Papa, ele acredita na aparição?

Mélanie. - Ele acredita; me afirmou isso várias vezes. E Monsenhor Ferrieri acredita, e muitos cardeais também; e esse congresso é a prova disso.

Tudo isso foi relatado ao Papa. Monsenhor Ferrieri disse ao falar de Monsenhor Fava: « É um rebelde; nunca um bispo falou assim. E ele queria terminar com isso imediatamente. » E o Santo Padre respondeu: « Talvez ele seja apenas um obstinado; é verdade que ele pede algo impossível; pois nunca a Igreja fez, nem pode fazer um decreto para declarar uma aparição. Mesmo se me pedissem isso para Loreto, em quem eu tenho tanta fé, eu não poderia conceder. As aparições e os milagres não estão no domínio da fé e não podem ser impostos. »

Dois dias depois, o Santo Padre me chamou... Finalmente foi decidido que o congresso, apesar da oposição, manteria todo o seu valor e que todas as suas decisões seriam mantidas.

« Talvez, disse o Santo Padre, o tempo e a reflexão possam suavizar os ânimos. Ao menos, para que não se possa dizer que Nós faltamos com a tolerância, e porque, embora fora da submissão e da obediência, eles não estão fora da fé, e não há nenhum erro, usaremos da mais ampla indulgência e concederemos tudo o que pudermos, sem tocar, no entanto, nas decisões do congresso e sem reconhecer nenhuma regra para La Salette. »

Foi então que ele concedeu ao bispo a coroação e o título de basílica menor para o santuário e entregou a regra (dada pela Santíssima Virgem, nota do tradutor), pedindo-lhe para apresentá-la às suas comunidades. Foi por isso que eu acreditava que vocês tinham conhecimento disso.

Em seguida, após ter removido dos padres tudo o que dizia respeito a La Salette e que poderia fazê-los parecer os verdadeiros religiosos de La Salette, ele lhes concedeu um breve laudativo, ou seja, uma palavra de louvor.